



## **HIPERCUIDADO - PREVENÇÃO E MONITORAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA**

KAIQUE OLIVEIRA SOUZA; FERNANDA DE OLIVEIRA SILVA; TÂNIA MARA RIBEIRO

**Introdução:** a HAS ( Hipertensão Arterial Sistêmica) possui elevada prevalência na população adulta e idosa, caráter crônico e evolução silenciosa, o que contribui para o diagnóstico tardio e para a não adesão do paciente ao tratamento. Tendo como o principal fator dessa falta de controle, a não adesão ao tratamento, que inicia desde a não aceitação do diagnóstico e se estende até a negligência medicamentosa. **Objetivos:** Integrar práticas de ações educativas e de saúde, com grupos, no território; elucidar sobre o processo e as consequências da hipertensão arterial silenciosa; estimular um maior cuidado com a prevenção e tratamento da HAS. **Relato de experiência:** Foram realizados três encontros quinzenais com um grupo de idosas, que se reúnem no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos do território. Em cada encontro houve roda de conversa com profissional da Atenção Primária ( Cirurgião-dentista, Assistente Social, Médico, Nutricionista e Psicólogo), aferição e registro da pressão arterial. No primeiro encontro, parte das participantes possuíam pressão arterial controlada, e outra parte estava descompensada. Ao final terceiro encontro, todas as participantes apresentavam pressão arterial dentro dos padrões de normalidade, com exceção de uma, que necessitava de acompanhamento com cardiologista. **Conclusão:** O controle e diagnóstico da HAS tem sido uma atribuição importante da Equipe de Saúde da Família, que tem uma estrutura multiprofissional, podendo intervir de forma estratégica para a prevenção, longitudinalidade do cuidado e resolubilidade.

Palavras-chave: **ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA; HIPERTENSÃO ARTERIAL; SISTÊMICA; ATENÇÃO PRIMÁRIA; EQUIPE MULTIPROFISSIONAL**